

Universidades e empresas colaboram na formação

O programa Comett da Comunidade Económica Europeia, destinado a promover a colaboração entre as universidades e as empresas europeias na formação no âmbito das tecnologias, está a despertar um interesse verdadeiramente notável junto das instituições a que se dirige. O programa, cuja duração mínima é de quatro anos, teve em 1987 o seu primeiro ano, du-

rante o qual puderam ser apresentadas candidaturas ao apoio financeiro da CEE em 31 de Março e em 1 de Julho.

Em Março foram apresentados 500 pedidos, reunindo aproximadamente mil estabelecimentos de ensino superior, mais de 1500 empresas dos mais variados sectores tecnológicos e cerca de 300 organismos profissionais

públicos e privados. O total dos subsídios solicitados foi de 85 milhões de ECU e cerca de 14 milhões de contos - mas, devido à exiguidade de fundos disponíveis, só foram concedidos 5,8 milhões de ECU - aproximadamente 940 mil contos. Em Julho foram apresentados 570 pedidos que se encontram ainda em fase de apreciação.

Em Portugal, o programa Comett despertou imediato interesse de várias universidades e empresas, particularmente do sector privado. Assim, das candidaturas apresentadas em Março, 16 couberam a Portugal, enquanto o maior número coube à França, com 129, seguida da Inglaterra, Alemanha e Bélgica com, respectivamente, 99, 55 e 51 candidaturas. Hoje-

da, Luxemburgo, Grécia e Espanha também apresentaram um número de projectos para Portugal.

Na distribuição de fundos, os 13 projectos portugueses aprovados foram contemplados com 50 mil contos, que contam a Portugal como um investimento de 10 milhões de contos para os membros da CEE.



UNIVERSIDADE
DE ÉVORA

Dia
 1
 2
 3
 4
 5
 6
 7
 8
 9
 10
 11
 12
 13
 14
 15
 16
 17
 18
 19
 20
 21
 22
 23
 24
 25
 26
 27
 28
 29
 30
 31

empresas - rel. e universidades